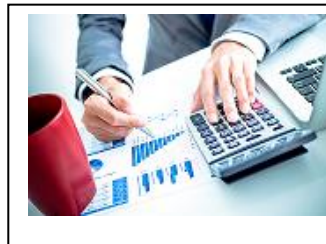


Nota Técnica - Auditoria Interna

Exercício 2018



Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate,
Bloco C, 1º ao 3º pavimento | CEP: 70.308-200 | Brasília-DF |
Telefone: (61) 3255-8900 | Site: www.ebserh.gov.br

EQUIPE DE AUDITORIA SEDE	
VALDIR AGAPITO TEIXEIRA	Auditor Geral
FERNANDA ZORTÉA	Auditora Geral Adjunta
CÁSSIO MAURÍLIO BATISTA SOUZA	Chefe de Serviço de Auditoria
LEONARDO FERNANDES LINS DE VASCONCELOS	Analista Administrativo - Contabilidade
CLEUBER DE FREITAS SILVA	Analista Administrativo

EQUIPE DE AUDITORIA HU	
NOME	HU
ANA PAULA RODRIGUES FREIRE	HUB-UnB
ANTONIA DANIELLE PIEROTE DE ARAÚJO	HU-UFPI
ADRIANO RODRIGUES	Humap-UFMS
ALEXANDRE BAYER BOTELHO	HUAC-UFCG
ANDRÉ GUSTAVO CARNEIRO	HU-DMRCJ
ALFREDO FERNANDES DE JESUS	Hupes-UFBA
CARLA CRISTINA ROLDAN LOPES	HU-UFGD
CARMEN OZORES FERNANDES	Hucam-UFES
CYNTHIA CORRÊA DE SOUZA	HUJM-UFMT
CLARISSA SCHULER PEREIRA DA SILVA	HUGV-UFam
ESTER CORDEIRO FERREIRA	HDT-UFT
EDUARDO MIRAGLIA	HU-UFMA
FABIO EDUARDO NUNES	CH-UFC (HUWC-Meac)
IONAS CARDOSO DOS SANTOS	HUAB-UFRN
JORGE AMORIM	HC-UFTM
JORGE MARTINS BARBOSA	HU-UFS
JOSÉ IVANILDO PRIMO	HU-UFSC
JOÃO EVANGELISTA GUEDES FILHO	HULW-UFPB
JOÃO LUIZ RODRIGUES	MCO-UFBA
JULIO CESAR PERES SIMI	HUSM-UFMS
LUIZ GONZAGA ALVARES DE OLIVEIRA	HC-UFG
MARCEL JESUS DINIZ	HC-UFMG
MAURO HORIE HIROSHI	Huol-UFRN
MARCOS JOSÉ CAMILO	HE-UFPeI
MARCO AURÉLIO FERREIRA DA CUNHA	HU- UFJF
MARCOS ANTÔNIO PIMENTEL	HU-Univasf
REINALDO ALVES DE ALMEIDA FILHO	MEJC-UFRN
RICARDO VANDERLEY MENEGUELO	HUPAA-Ufal
PEDRO AFFONSO HENRIQUES NETO	CHC-UFPR (HC-MVFA)
SYLVIO ROGÉRIO FANECO	HC-UFPE



**Empresa Brasileira de Serviços
Hospitalares**

**NOTA TÉCNICA Nº
010/2018 -
AUGE/EBSEH/MEC**

**QUAL FOI O TRABALHO
REALIZADO?**

Em conformidade com o disposto na legislação específica, esta unidade de Auditoria Interna da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) apresenta ao Secretário Federal de Controle Interno do Ministério da Transparência e Controladoria-Geral da União (CGU) sua proposta para o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), exercício de 2019, para análise e manifestação.

**POR QUE O TRABALHO FOI
REALIZADO?**

O presente planejamento ordena os trabalhos de auditoria a serem realizados por esta unidade de Auditoria Interna, no exercício de 2019, consoante a Instrução Normativa/SFC nº 09, de 09/10/2018; Instrução Normativa/CGU nº 03, de 09/06/2017 e Instrução Normativa/CGU nº 08, de 06/12/2017, estabelecendo prioridades, dimensionando e racionalizando tempo ao nível da capacidade instalada, e em termos de recursos humanos e materiais.

Senhor Secretário Federal de Controle Interno,

1. Em conformidade com o disposto na legislação específica, esta unidade de Auditoria Interna da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) apresenta a essa Secretaria Federal de Controle Interno (SFC/CGU) sua proposta para o Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT), exercício de 2019, para análise e manifestação.

1– Introdução

2. O presente planejamento ordena os trabalhos de auditoria a serem realizados por esta unidade de Auditoria Interna, no exercício de 2019, consoante a Instrução Normativa/SFC nº 09, de 09/10/2018; Instrução Normativa/CGU nº 03, de 09/06/2017 e Instrução Normativa/CGU nº 08, de 06/12/2017 estabelecendo prioridades, dimensionando e racionalizando tempo ao nível da capacidade instalada, e em termos de recursos humanos e materiais.

3. Nessa perspectiva, com a realização dessas ações busca-se a realização de exames que identifiquem se os processos de trabalho inerentes aos trabalhos a serem examinados guardam conformidade com os princípios da legalidade, da eficiência, da eficácia e dos demais princípios da administração pública, bem como pretende-se identificar se os controles internos são suficientes para garantir a confiabilidade e a efetividade dos procedimentos nas diversas áreas.

4. A construção do PAINT/2019, conforme preceitua os artigos 3º e 4º da Instrução Normativa/SFC nº 09/2018, de 09/10/2018, observou os princípios da autonomia técnica, a objetividade, a harmonização com as estratégias, objetivos, riscos e a aderência ao planejamento estratégico da Empresa.

5. Esta proposta é suscetível a inclusão de novas ações, decorrentes de demandas que ocorram ao longo do exercício e que não estejam contempladas no presente Planejamento, denominadas Extra PAINT, desde que atendam aos requisitos para admissibilidade estabelecidos na Norma de Procedimentos de Auditoria – NPA nº. 04/2017, de 25/10/2017, conforme previsto no art. 5º, inc. VI da IN/SFC nº 09/2018.

2– Atuação da Ebserh

6. Com a finalidade de dar prosseguimento ao processo de recuperação dos Hospitais Universitários Federais, foi criada, em 2011, por meio da Lei nº 12.550/2011, a Ebserh, empresa pública vinculada ao Ministério da Educação (MEC), que passa a ser a responsável pela gestão do

Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (Rehuf), criado pelo Decreto nº 7.082/2010.

7. Tem por finalidade a prestação de serviços gratuitos de assistência médico-hospitalar, ambulatorial e de apoio diagnóstico e terapêutico à comunidade, assim como a prestação às instituições públicas federais de ensino ou instituições congêneres de serviços de apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão, ao ensino-aprendizagem e à formação de pessoas no campo da saúde pública, observada, nos termos do art. 207 da Constituição Federal.

8. Dos 50 (cinquenta) Hospitais Universitários Federais (HUFs) existentes no Brasil, a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) é responsável, até a presente data, pela gestão de 40 (quarenta), conforme figura abaixo:



9. Os Hospitais Universitários (HUs) com contrato firmado com a Ebserh estão demonstrados, a seguir:

Ordem	Hospitais Universitários (HUs)
01	Hospital Universitário Getúlio Vargas – HUGV-UFAM
02	Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará (Hospital Universitário Betinna Ferro de Souza) CHU-UFPA
03	Hospital Universitário João de Barros Barreto – HUJBB-UFPA
04	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA
05	Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU-UFPI
06	Hospital Universitário Júlio Müller – HUJM-UFMT
07	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP-UFMS
08	Hospital de Doenças Tropicais – HDT-UFT
09	Hospital Universitário de Brasília – HUB-UnB
10	Hospital Universitário da Universidade Federal de Goiás – HU-UFG
11	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro HC-UFTM
12	Hospital Cassiano Antônio de Moraes – HUCAM-UFES
13	Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UFGD
14	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU-UFFJ

15	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – HC-UFMG
16	Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP-UFF
17	Hospital Universidade Gafrée e Guinle – HUGG-UNIRIO
18	Hospital Universitário da Universidade Federal de São Carlos – HU-UFSCar
19	Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Paraná (Hospital de Clínicas)
20	Maternidade Vítor Ferreira do Amaral - UFPR
21	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria – HU-UFSM
22	Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPel
23	Hospital Universitário Miguel Dr. Riet Corrêa Jr. – HUMRCJ-FURG
24	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina – HU-UFSC
25	Hospital Universitário Maternidade Ana Bezerra – HUAB-UFRN
26	Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL-UFRN
27	Maternidade Escola Januário Cicco – MEJC - UFRN
28	Hospital Universitário de Lagarto – HU-UFS
29	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe – HU-UFS
30	Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC
31	Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC da Universidade Federal do Ceará – UFC
32	Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco – HU-UNIVASF
33	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco – HC-UFPE
34	Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW-UFPB
35	Hospital Universitário Professor Edgar Santos - HUPES
36	Maternidade Escola Climério de Oliveira - MCO – UFBA
37	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA-UFAL
38	Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC-UFCG
39	Hospital Universitário Júlio Bandeira – HUJB-UFCG
40	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia – HC-UFU

10. Conforme demonstrado do total de 40 (quarenta) Hospitais Universitários que possuem contrato de gestão firmados com a Ebserh, 18 (dezoito) HUs encontram-se em “gestão plena”, os quais operam com Unidades Gestoras (UG) e CNPJ Ebserh, estão representados nos demonstrativos contábeis da empresa e estão sujeitos a todos os controles aplicados a uma empresa pública regida pela Lei das Estatais. Enquanto, os demais 22 (vinte e dois) HUs, que se encontram na condição de “gestão não plena”, operam ainda no CNPJ e na UG da Universidade, com nível diferenciado de controle e transparência em suas atividades, tendo limites de atuação da Auditoria Independente e da Auditoria Interna, do controle e gerenciamento de riscos e demais níveis de controles advindos com a Lei das Estatais.

11. Ressalta-se que os HUs de “gestão não plena” mereceram um tratamento específico na definição dos temas do PAINT/2019, tendo em vista que a gestão do HU continua sendo compartilhada com a Universidade, limitando em parte a atuação da Auditoria Interna.

3– Da Auditoria Interna da Ebserh

12. A Auditoria Interna da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), no exercício de suas competências, atua com vinculação hierárquica ao Conselho de Administração, nos termos do art. 15, § 3º, do Decreto nº 3.591, de 06/09/2000, e tem suporte administrativo da Presidência da Ebserh que deve prover os meios e condições necessárias à execução das suas competências.

13. Constitui-se em uma atividade independente, de avaliação e assessoramento aos gestores da empresa, no acompanhamento da execução dos programas de governo, comprovar o nível de execução das metas, o alcance dos objetivos e a adequação do gerenciamento, que recebe orientação normativa e supervisão técnica do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, de acordo com o *caput* do artigo 15, do Decreto nº 3.591/2000.

16. A partir do exercício de 2013, visando fortalecer o controle da Empresa, esta Auditoria Interna iniciou o processo de seleção, capacitação e de implementação de unidades de Auditorias Internas (AUDIRs) nos Hospitais Universitários. A seguir, demonstra-se a situação atual das AUDIRs-Ebserh:



Ordem	Hospitais Universitários (HUs)
01	Hospital Universitário Getúlio Vargas – HUGV-UFAM
02	Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão – HU-UFMA
03	Hospital Universitário da Universidade Federal do Piauí – HU-UFPI
04	Hospital Universitário Júlio Müller – HUJM-UFMT
05	Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian – HUMAP-UFMS
06	Hospital de Doenças Tropicais – HDT-UFT
07	Hospital Universitário de Brasília – HUB-UnB
08	Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro - HC-UFTM
09	Hospital Cassiano Antônio de Moraes – HUCAM-UFES

10	Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados – HU-UFGD
11	Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora – HU-UFJF
12	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais – HC-UFMG
13	Hospital de Clínicas – HC e Maternidade Vítor Ferreira do Amaral – MVFA - Universidade Federal do Paraná – UFPR
14	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Maria – HU-UFSM
15	Hospital Universitário Miguel Riet Corrêa Jr – HUMRCJ-FURG
16	Hospital Universitário Maternidade Ana Bezerra – HUAB-UFRN
17	Hospital Universitário Onofre Lopes – HUOL-UFRN
18	Maternidade Escola Januário Cicco – MEJC - UFRN
19	Hospital Universitário da Universidade Federal de Sergipe – HU-UFS
20	Hospital Universitário Walter Cantídio - HUWC e Maternidade Escola Assis Chateaubriand – MEAC - Universidade Federal do Ceará – UFC
21	Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco – HU-UNIVASF
22	Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Pernambuco – HC-UFPE
23	Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW-UFPB
24	Hospital Universitário Professor Edgar Santos – HUPES – UFBA
25	Maternidade Escola Climério de Oliveira - MCO – UFBA
26	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes – HUPAA-UFAL
27	Hospital Universitário Professor Dr. Horácio Carlos Panepucci da Universidade Federal de São Carlos – HU-UFSCar*
28	Hospital das Clínicas de Goiás – HC-UFG
29	Hospital Escola da Universidade Federal de Pelotas – HE-UFPEl
30	Hospital Universitário Alcides Carneiro - HUAC-UFCG
31	Hospital Universitário da Universidade Federal de Santa Catarina – HU-UFSC

*Quando da conclusão deste PAINT a Unidade de Auditoria Interna do HU-UFSCAR estava vaga, aguardando a nomeação de novo auditor.

18. Esta Auditoria Interna da Ebserh considera a possibilidade de implantação, para o próximo exercício, de unidades de Auditoria Interna (AUDIR) nos seguintes Hospitais Universitários:

Ordem	Hospitais Universitários (HUs)
01	Hospital Universitário Gafrée e Guinle – HUGG – UNIRIO
02	Hospital Universitário Antônio Pedro – HUAP-UFF
03	Hospital Universitário Júlio Bandeira – HUJB-UFCG
04	Hospital Universitário de Lagarto da Universidade Federal de Sergipe – HUL-UFS
05	Complexo Hospitalar da Universidade Federal do Pará (Hospital Universitário Betinna Ferro de Souza e Hospital Universitário João de Barros Barreto) – CHU-UFPA
06	Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia – HC-UFU

4– Da Estrutura Atual da Auditoria Interna

19. O Decreto nº 4.440/2002 estabelece no artigo 14 que: “As entidades da Administração Pública Federal indireta deverão organizar a respectiva unidade de auditoria interna, com o suporte necessário de recursos humanos e materiais, com o objetivo de fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle”.

20. Até outubro de 2018, estavam lotados na Auditoria Interna da Sede: o Auditor Geral, a Auditora Geral Adjunta, o Auditor Assessor, o Chefe de Serviço de Auditoria, além de 01 (um) empregado público selecionado pelo concurso público da Sede da Ebserh, totalizando 05 (cinco) integrantes. Já nas Auditorias Internas das filiais auditadas, estão lotados, em cada uma delas, 01 (um) Auditor Chefe com suas respectivas equipes, com um número de empregados variado, pois a unidade depende da disponibilidade de recursos humanos da Gestão de cada HU.

5– Da Estrutura Organizacional Necessária

21. A AUDIN da Sede tem, dentre suas atividades, o acompanhamento dos trabalhos realizados nas AUDIRs (auditorias das filiais) e na Sede e, diante disso, necessita ser estruturada com profissionais qualificados e habilitados.

22. O acompanhamento simultâneo e a avaliação das atividades da administração dos Hospitais Universitários *in loco* caberão, em sua maioria, às AUDIRs (auditorias das filiais), que para cumprir suas funções com eficiência, com eficácia e com efetividade é necessário que a AUDIR seja estruturada com profissionais qualificados e habilitados.

23. Nesse sentido, para compor o quadro de pessoal da Sede é necessário disponibilizar **mais 06 (seis) cargos de serviço**: 01 (um) Serviço de Obras e Infraestrutura, 01 (um) Serviço de Auditoria de Gestão Hospitalar, 01 (um) Serviço de Auditoria de Demandas Externas e Internas, 01 (um) Serviço de Auditoria das Filiais, 01 (um) Serviço de Auditoria de Tecnologia da Informação, 01 (um) Serviço de Auditoria Contábil, **além de 26 (vinte e seis) empregados públicos concursados** pela Ebserh com o objetivo de assumir as seguintes atribuições:

AUDIN	Número De Vagas
Auditor de Gestão	03
Auditor Contábil	03
Auditor de Tecnologia da Informação	04
Auditor de Gestão Hospitalar	04
Auditor de Obras e Infraestrutura	04
Auditor das Filiais	04
Auditor de Demandas Externas e Internas	04
TOTAL	26

24. A estrutura de controle nas filiais foi dimensionada para atender 03 (três) grandes áreas: gestão, contábil e gestão hospitalar, conforme detalhado na tabela a seguir, além da coordenação de um Auditor Chefe da filial de Auditoria Interna, portanto, demonstra-se no quadro abaixo o número de postos necessários para compor o quadro de pessoal nas AUDIRs (empregados públicos concursados) de cada Hospital Universitário:

AUDIN	Número de vagas
Auditor de Gestão	01
Auditor Contábil	01
Auditor de Gestão Hospitalar	01
TOTAL	03

*Todas as estruturas já preveem a existência de um Chefe de Auditoria em cada filial.

6– Sistemática/Esopo/Metodologia

25. As ações previstas no PAINT/2019 objetivam agregar valor à gestão da empresa, apresentando subsídios para o aperfeiçoamento dos processos, controles internos, gerenciamento de riscos, inovação, transparência, integridade e governança corporativa, por meio de orientações, recomendações e demais atividades necessárias ao cumprimento da legislação.

26. A metodologia para elaboração do PAINT levou em consideração as determinações da Instrução Normativa/SFC n.º 09/2018, que dispõe sobre a elaboração do PAINT e do RAINT, especialmente, as dimensões na avaliação de risco prevista no art. 5º, inc. VIII da referida IN/SFC.

27. Na priorização das atividades de auditoria a serem desenvolvidas no exercício de 2019, levamos em consideração a execução do orçamento da Ebserh nos últimos anos, bem como utilizou-se os critérios de materialidade, relevância e criticidade. Além disso, nos orientamos também no Planejamento Estratégico da Empresa, buscando os pilares e os objetivos estratégicos de maior aderência, para direcionar o esforço do trabalho de auditoria, com vistas a contribuir para os resultados pretendidos pela Ebserh, conforme identificado no Mapa Estratégico 2018-2022 abaixo:

Figura 1 – Mapa Estratégico 2018-2022



28. Os pilares identificados com maior aderência foram:

- Sustentabilidade;
- Governança, e
- Processos e Tecnologia.

29. Na abrangência das auditorias do PAINT/2019, constam ações de natureza obrigatória e essencial, e também aquelas sugeridas pelos dirigentes e gestores, com o objetivo de contribuir para a eficiência, eficácia e economicidade, garantindo maior sustentabilidade, perenidade e equilíbrio da Rede.

30. Consideramos como ações obrigatórias as solicitações do Conselho Fiscal de apresentação de notas técnicas trimestrais do exame das demonstrações financeiras, contábil, controles internos e monitoramento das providências, recomendações e determinações dos órgãos de controle interno e externo.

31. Para o dimensionamento das ações de auditoria no PAINT/2019 levou-se em consideração a capacidade instalada em termos de força de trabalho, as peculiaridades de cada HU, consultando os auditores e gestores das filiais, os riscos associados a cada trabalho de auditoria, bem como os objetivos estratégicos de sustentabilidade, governança, processos e tecnologia definidos no planejamento estratégico da Empresa, contribuindo de forma mais efetiva para a gestão da Rede Ebserh.

32. No critério **Relevância** considerou-se os meios (bens, serviços e insumos) essenciais à prestação dos serviços e no resultado do serviço assistencial ofertado à sociedade.

33. No critério **Criticidade** considerou-se os riscos inerentes a cada processo operacional, com vistas a garantir o emprego dos recursos de forma eficiente, eficaz, transparente e legal, dando continuidade às atividades na Rede. Para a mensuração dos graus de criticidade dos temas a serem auditados, a Auditoria Interna adotou como metodologia a realização de pesquisa junto aos auditores da Rede Ebserh, visando a avaliação de sua percepção sobre cada tema que será auditado no exercício de 2019. Consistiu na atribuição de graus, na escala de 1 a 3, sendo o grau 1 considerado como “baixo”, o grau 2 considerado como “médio” e o grau 3 considerado como “alto”.

34. Considerou-se como **Materialidade** o percentual de recursos alocados na despesa, objeto da auditoria, considerando sempre o percentual de cobertura da auditoria em relação ao orçamento da Ebserh e os valores alocados desse orçamento para cada HU. Utilizou-se, ainda, as despesas realizadas no exercício de 2017, para atribuição de grau de materialidade em relação a alocação de recursos orçamentário/financeiro de cada trabalho, bem como a importância desses insumos, em razão da finalidade da prestação de serviços da Rede Ebserh atribuindo-se os graus na escala de 1 a 3, sendo o grau 1 considerado como “baixo”, o grau 2 considerado como “médio” e o grau 3 considerado como “alto”, conforme demonstrado no anexo A.

35. Os resultados foram atribuídos como Grau de Materialidade e Grau de Criticidade, a serem inseridos na tabela de Priorização dos Trabalhos a serem realizados, por meio do Grau de Risco.

36. As ações de auditoria priorizadas são aquelas que obtiveram maior Grau de Risco. Nesse sentido, para uma maior compreensão da aderência dos trabalhos a serem realizados no PAINT/2019, encontram-se descritos nos seguintes anexos:

- a) ANEXO B - Critérios utilizados para a priorização dos trabalhos de auditoria;
- b) ANEXO C - Priorização dos trabalhos de auditoria para a Sede e filiais;
- c) ANEXO D – Trabalhos de auditoria hierarquizados, e
- d) ANEXO E – Trabalhos de auditoria – Sede e filiais.

7– Ações de capacitação previstas para a Unidade de Auditoria Interna

37. Em atendimento ao art. 5º, inc. III da IN/SFC nº 09, de 09/10/2018, esta Auditoria Interna prevê, para o exercício de 2019, uma previsão de no mínimo 40 (quarenta) horas para as atividades de capacitação dos colaboradores da Auditoria Interna lotados na Sede e nas filiais, incluindo a semana de discussões técnicas.

8– Planejamento de Outras Atividades

38. Está planejado para ocorrer no exercício de 2019, outras atividades de acompanhamento e avaliação pela Sede junto aos HUs para as seguintes ações:

- **Integração - Sede/HUs:**

- *Videoconferências*

Participação periódica na Sede da Empresa, por meio de videoconferências, dos auditores chefes das filiais e da equipe da Auditoria Interna da Sede, com a finalidade de: atualização de conhecimentos, capacitação, discussão de procedimentos, troca de experiências, melhoria nas práticas de auditoria, bem como o esclarecimento de informações e de assuntos administrativos.

- *Semana de Discussões Técnicas*

Participação de todos os auditores chefes dos HUs e dos colaboradores da Sede, para apresentações de um balanço dos resultados dos trabalhos planejados e executados no exercício, estudos de casos, inovações, e apresentação de propostas de aperfeiçoamento e melhoria da qualidade das atividades da Auditoria Interna (art. 5º, inc. V, da IN/SFC 09/2018), além do planejamento das atividades para o próximo exercício.

- *Informativo de Atividades de Auditoria Interna*

Encaminhamento periódico de informes internos aos auditores internos dos HUs e à equipe de Auditoria Interna da Sede, a fim de atualizar e de disponibilizar informações entre os colaboradores da Auditoria Interna - Ebserh.

- *Coordenação da Sede com os HUs*

Considerando a definição de uma pauta de trabalhos relevantes e operacionais de interesse mútuo das diversas áreas da Ebserh e dos HUs, é cada vez mais intenso o papel da Sede de coordenação e articulação nas fases de planejamento e execução dos trabalhos, bem como de apresentação de resultados e monitoramento de providências.

Para otimização da força de trabalho e a carência de pessoal, tanto no nível central, quanto nas filiais, foi organizado no exercício de 2018, 12 (doze) Grupos de Trabalhos (GT) para o planejamento, coordenação e execução das iniciativas como pilotos, tais como:

- ✓ GT de SSOST Previdenciário;
- ✓ GT de Folha de Pagamento;
- ✓ GT de Almoxarifado;
- ✓ GT de Monitoramento das ações do PPP;
- ✓ GT de Contabilidade e Controles Internos;
- ✓ GT de Contratações Administrativas;
- ✓ GT de Contratações de TI;
- ✓ GT de Contratações Técnicas;
- ✓ GT de Serviços de Hotelaria (Lavanderia, Alimentação e Limpeza);
- ✓ GT de REHUF (Obras e Equipamentos);
- ✓ GT de Termo de Execução Descentralizadas (TED), e

- ✓ GT de Medicamentos e Insumos de Saúde.

Essa experiência permitiu a participação de todos na construção do planejamento, coordenação e execução, bem como uma maior interação em diversos momentos, dando conhecimento e obtendo contribuições na construção do Plano e da importância de cada um dos assuntos, sobre a ótica dos gestores locais e das áreas técnicas responsáveis por esses trabalhos na Sede e nas filiais.

A partir dessa experiência, após conversa com os gestores locais, sobre a proposta dos trabalhos para comporem o PAINT/2019, além da continuidade dos trabalhos pilotos acima citados, novas demandas foram mapeadas e incorporadas ao referido Plano, tais como:

- ✓ Insumos de Laboratório;
- ✓ Insumos Hospitalares;
- ✓ Insumos e Materiais consignados;
- ✓ Produção/Faturamento;
- ✓ Contratualização do SUS e Indicadores de Resultados;
- ✓ Cumprimento de jornada de trabalho e controle de frequência;
- ✓ Processos Financeiros/Contas a Pagar;
- ✓ Fluxo das licitações;
- ✓ Regularidade do processo de manutenção, armazenagem, conservação e movimentação de documentos;
- ✓ Pagamento de Fornecedores, e
- ✓ Produção Assistencial.

Para cada um dos trabalhos selecionados são realizados os seguintes procedimentos de planejamento:

- ✓ **Ordem de Serviço** – contém basicamente as seguintes orientações: objetivo, escopo, período de execução, local, questões estratégicas a serem verificadas (são construídas a partir de uma avaliação de risco), principais riscos específicos do trabalho, procedimentos de auditoria, metodologia sugerida específica do objeto/objetivo do trabalho e fluxo de execução;
- ✓ **Matriz de Planejamento** - questão de auditoria, subquestões de auditoria, critério, informações requeridas, fontes das informações, detalhamento dos procedimentos, possíveis limitações para a execução da auditoria e possíveis achados;
- ✓ **Matriz de Achados** - questão de auditoria, subquestões de auditoria (opcional), situação encontrada (possíveis achados), critério, evidências, causas, efeitos, boas práticas, sugestões de recomendações e **benefícios financeiros e não financeiros esperados** (art. 17, inc. VII, da IN/SFC nº 09/2018);
- ✓ **Caderno de Procedimentos** para os casos que se fazem necessários;
- ✓ **Relatórios de Auditoria ou Nota Técnica** – contém as seguintes fases: trabalho de campo, apresentação dos achados ao gestor, reunião para apresentação dos achados e busca conjunta de solução, emissão de Relatório Preliminar, manifestação do gestor e emissão do Relatório Definitivo de Auditoria;
- ✓ **Comunicação dos Resultados do Trabalho** - Auditado, Presidência, Conselhos de Administração, Conselho Fiscal e SFC/CGU.

A manutenção das coordenações dos GTs, por um período mínimo de 2 (dois) anos, permitirá a consolidação dessa prática de trabalho, bem como a possibilidade de revisões periódicas pelos auditores, garantindo uma melhoria contínua nos processos de planejamento dos trabalhos.

- **Implantação de Novas Auditorias Internas**

Implantação de novas auditorias internas decorrentes de vacância e de eventual não preenchimento do presente exercício, para essas situações os procedimentos são:

- Semana de Ambientação de novos auditores

Planejamento e execução do processo de seleção, de ambientação e de instalação das novas Auditorias Internas - AUDIRs - nos Hospitais Universitários Federais.

- Visitas in loco aos HUs

Além de possuir como foco, a priori, a instalação de auditor chefe no HU, as visitas *in loco* nos Hospitais têm como objetivo, contínuo, a coleta de informações e de diagnósticos referentes à realidade dos HUs.

- Visitas in loco aos Órgãos de Controle

Apresentação da Ebserh e da sua Unidade de Auditoria Interna às regionais dos órgãos de controle nos Estados (CGU e TCU), por meio de visitas *in loco*.

- **Utilização do Módulo Auditoria - SIG**

A Auditoria Interna utiliza o Plano de Providências Permanente (PPP) como instrumento para consolidar as recomendações emitidas para a Ebserh, e em atendimento ao artigo 14, § 3º da IN/SFC nº 09, de 09/10/2018, foi desenvolvido no Sistema de Informações Gerenciais - SIG o “Módulo Auditoria”, que tem como objetivo realizar o monitoramento das recomendações e das determinações, pelos HUs e pela Sede – Ebserh, expedidas pelos órgãos de controle interno e externo, pela Auditoria Interna e pelos Conselhos de Administração e Fiscal da Ebserh.

- **Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT – 2018)**

Conforme o art. 16 da IN/SFC nº 09, de 09/10/2018, esta Auditoria Interna apresentará os resultados dos trabalhos de Auditoria Interna, por meio do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna - referente ao exercício de 2018, que conterá o relato das atividades de auditoria interna executadas no referido exercício.

9– Conclusão

39. A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) foi criada em 2011 e os últimos 07 (sete) anos representaram um crescimento considerável para a mesma, contabilizando 29.462 (vinte e nove mil, quatrocentos e sessenta e dois) beneficiários na folha de pagamento, consoante no documento intitulado “Relatório Trimestral de Atividades da Ebserh – abril a junho/2018”, distribuídos em 40 (quarenta) Hospitais Universitários.

40. Considerando as particularidades que compõem a Rede Ebserh, responsável pela recuperação dos hospitais vinculados às Universidades Federais, e as diferentes realidades de cada um destes hospitais universitários que já aderiram à Rede, é necessário um constante

acompanhamento e aprimoramento de seus processos internos com vistas ao atingimento de suas metas e de seus objetivos.

41. Assim, esta Auditoria Interna pretende, de forma independente, avaliar e assessorar os gestores desta Entidade, dentro dos limites das suas atribuições e competências, a fim de assegurar o cumprimento de suas metas, o alcance de seus objetivos e a adequação da gestão às legislações vigentes, contribuindo assim para um crescimento harmonizado com as necessidades dos cidadãos usuários dos serviços prestados por esta Empresa.

42. Em face do exposto, em cumprimento ao disposto no art. 6º, § 1º da IN/SFC nº 09, de 09/10/2018, encaminha-se a presente proposta de PAINT, para o exercício de 2019, ao Secretário Federal de Controle Interno para análise e deliberação.

Respeitosamente,

Valdir Agapito Teixeira
Auditor Geral

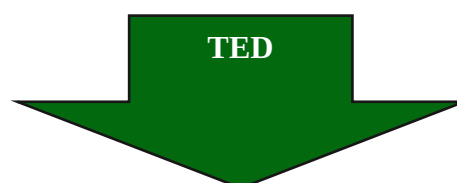
ANEXO A – DIMENSÃO DA MATERIALIDADE

Tabela 1 - Orçamento Geral da Ebserh 2017

GRUPO DE DESPESAS	DOTACAO INICIAL (R\$)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (R\$)	DESPESAS EMPENHADAS (R\$)	DESPESAS LIQUIDADAS (R\$)	DESPESAS PAGAS (R\$)
1 - PESSOAL	2.782.110.291,00	2.953.976.277,00	2.952.972.165,00	2.878.088.138,08	2.877.977.213,53
3 - CUSTEIO	742.359.786,00	768.500.720,00	726.836.576,90	557.018.351,22	539.700.697,70
4 – INVESTIMENTOS	97.571.911,00	86.813.911,00	85.798.489,23	15.643.393,93	14.027.147,52
5 - INVERSÕES FIN.	2.000.000,00	2.000.000,00			
TOTAL	3.624.041.988,00	3.811.290.908,00	3.765.607.231,13	3.450.749.883,23	3.431.705.058,75



UG – Ebserh (18 HU's)



UG – Universidade

Tabela 2 - Orçamento 2017 Ebserh por UG

	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
UG Ebserh	R\$ 3.468.913.718,19	R\$ 3.295.122.750,94	R\$ 3.286.387.491,14
UG Outras	R\$ 296.693.512,94	R\$ 155.627.132,29	R\$ 145.317.567,61
TOTAL	R\$ 3.765.607.231,13	R\$ 3.450.749.883,23	R\$ 3.431.705.058,75

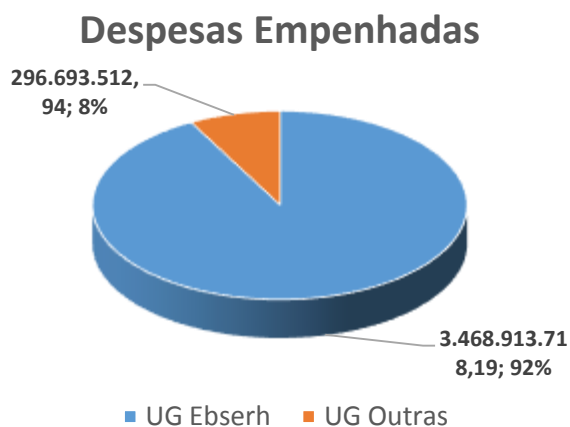


Tabela 3 - Orçamento Ebserh 2017 por UG (Sem pessoal)

	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
UG Ebserh	R\$ 303.658.908,14	R\$ 204.059.403,90	R\$ 195.395.702,61
UG Outras	R\$ 296.693.512,94	R\$ 155.627.132,29	R\$ 145.317.567,61
TOTAL	R\$ 600.352.421,08	R\$ 359.686.536,19	R\$ 340.713.270,22

*Sem as ações de pessoal: 20TP, 2004, 2010, 2011 e 2012

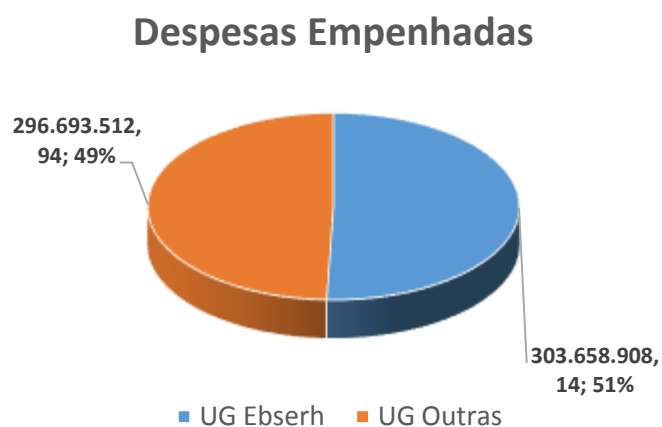


Tabela 4 - Execução orçamentária 2018

Unidades Gestoras	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Despesas Pagas (R\$)
UG's Ebserh	3.809.580.625,77	2.517.262.984,50	2.513.143.564,85
UG's Outras	80.471.717,12	65.266.629,58	61.326.461,06
TOTAL	3.890.052.342,89	2.582.529.614,08	2.574.470.025,91

Fonte: Siafi até o mês de agosto de 2018

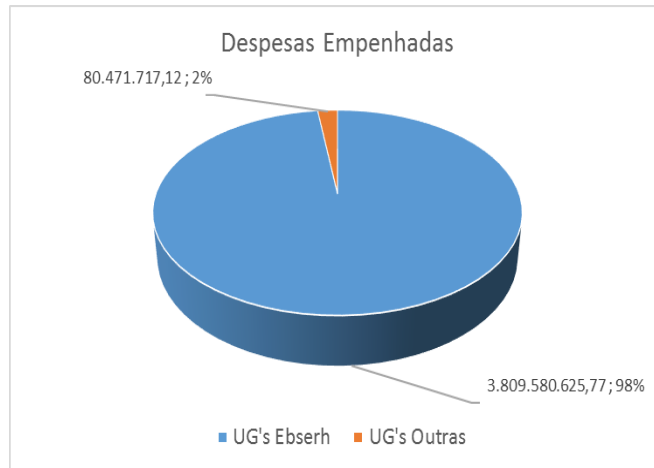


Tabela 5 - Execução orçamentária 2018 (Sem pessoal)

Unidades Gestoras	Despesas Empenhadas (R\$)	Despesas Liquidadas (R\$)	Despesas Pagas (R\$)
UG's Ebserh	480.975.331,58	85.411.157,14	281.338.487,18
UG's Outras	80.471.717,12	65.266.629,58	61.326.461,06
TOTAL	561.447.048,70	350.677.786,72	342.664.948,24

*Sem as ações 20TP, 2004 e 0022

Fonte: Siafi até o mês de agosto de 2018

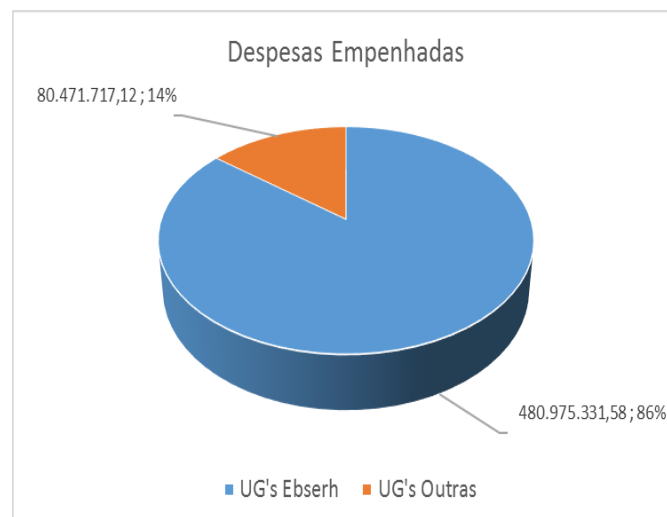


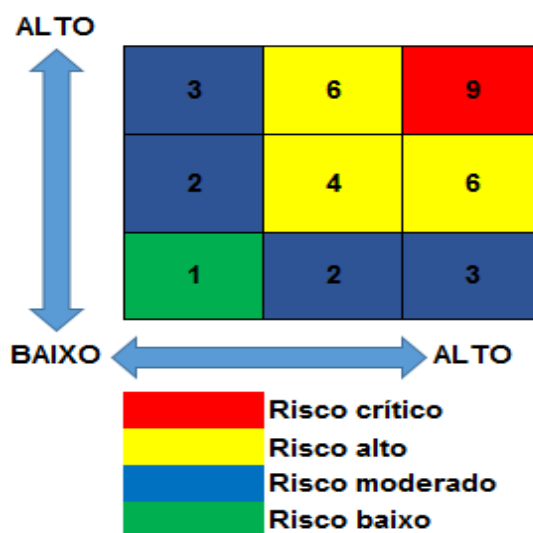
Tabela 6 - Unidade: 26443 - Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – PLOA/2019

AÇÃO ORÇAMENTÁRIA		VALOR (R\$)
0022	Cumprimento de Sentenças Judiciais Devidas por Empresas Estatais	10.150.000,00
20RX	Reestruturação e Modernização de Instituições Hospitalares Federais	301.205.420,00
4086	Funcionamento e Gestão de Instituições Hospitalares Federais	110.019.671,00
00QC	Concessão de Bolsas do Programa Mais Médicos	97.345.983,00
2000	Administração da Unidade	35.745.670,00
2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	42.969.720,00
20TP	Pagamento de Pessoal Ativo da União	3.886.208.602,00
212B	Benefícios Obrigatórios aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	265.380.663,00
4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	8.093.145,00
	TOTAL	4.757.118.874,00

ANEXO B - CRITÉRIOS UTILIZADOS PARA A PRIORIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA

CRITÉRIO	FAIXA		
Criticidade	Baixa	Média	Alta
PONTUAÇÃO	1	2	3
Materialidade	Baixa	Média	Alta
PONTUAÇÃO	1	2	3

Figura 2 - Grau de Risco



ANEXO C - PRIORIZAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA – SEDE E FILIAIS

Nº	TRABALHOS DE AUDITORIA A SEREM DESENVOLVIDOS	GRAU DE MATERIALIDADE	GRAU DE CRITICIDADE	GRAU DE RISCO
1	Folha de Pagamento	3	3	9
2	Almoxarifado / Patrimônio / Inventário	3	3	9
3	Sustentabilidade Hospitalar (Produção/Faturamento, Indicadores de Resultados da Contratualização ao SUS, Contratualização do SUS e Produção Assistencial)	3	3	9
4	Insumos Hospitalares e Medicamentos (Consignados, Farmácia, Laboratório e Insumos Hospitalares)	3	3	9
5	Manutenção, Conservação, Apoio Técnico e Administrativo (Contratações Administrativas, Contratações de TI, Contratações Técnicas, Manutenção Predial, Manutenção de Equipamentos e Vigilância/Segurança)	3	2	6
6	Serviço de Hotelaria (Limpeza, Alimentação e Lavanderia)	3	2	6
7	Termo de Descentralização Orçamentária (TED)	3	2	6
8	Sistema Contábil (Contabilidade e Controles Internos, Pagamento de Fornecedores e Processos Financeiros/Contas a Pagar)	3	2	6
9	REHUF (obras e equipamentos)	2	3	6
10	Monitoramento das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, pelos órgãos de controle interno e externo, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração ou por outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização (art. 5º, inc. IV da IN/SFC nº 09/2018).	1	2	2
11	Regularidade do processo de manutenção, armazenagem, conservação e movimentação de documentos	2	1	2

ANEXO D – TRABALHOS DE AUDITORIA HIERARQUIZADOS NO PAINT/2019

PILAR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	TRABALHOS DE AUDITORIA	OBJETIVOS DA AUDITORIA	VALOR (R\$)	GRAU DE RISCO
Sustentabilidade	Empregar os recursos de maneira eficiente, visando à perenidade e ao equilíbrio da Rede	1) Folha de Pagamento	Analisar a consistência da folha de pagamento os processos de pagamento de pessoal do exercício de 2019, dos empregados públicos da Empresa.	3.095.758.868,00	9
		2) Almoxarifado/Patrimônio/Inventário:			
		Almoxarifado	Analisar os procedimentos de controle de recebimentos, movimentação, fornecimento e baixa dos bens em estoque.	191.845.318,33	9
		Patrimônio	Analisar os procedimentos de controle de inventários físicos, de bens móveis, utensílios e equipamentos.		
		Inventário	Acompanhamento da realização dos inventários físicos de estoques nos hospitais universitários, com vistas a subsidiar a auditoria de almoxarifado.		
		3) Sustentabilidade Hospitalar:			
		Produção/Faturamento	Avaliar a regularidade do processo de pré-faturamento, faturamento, controles inerentes a gestão das atividades, rastreabilidade dos documentos correspondente as contas e procedimentos prestados, conciliações que garantam a acurácia do processo para efeito de pagamento SUS aos procedimentos, conciliação dos arquivos compilados e gravados em mídia para remessa à Secretária Municipal de Saúde SUS, repasse financeiro recebido da Secretária Municipal de Saúde SUS, oportunidades de eficiência operacional, bem como boas práticas e governança.	344.578.386,28	9

PILAR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	TRABALHOS DE AUDITORIA	OBJETIVOS DA AUDITORIA	VALOR (R\$)	GRAU DE RISCO	
		Indicadores de Resultados da Contratualização ao SUS	Avaliar os resultados do macroprocesso da Gestão realizada pela Ebserh, no âmbito das filiais (Hospitais Universitários Federais), verificando a forma com que os indicadores estabelecidos no Plano de Reestruturação firmado com a Ebserh, são acompanhados, monitorados e avaliados pelos HUFs.		9	
		Contratualização do SUS	Verificar a prestação das ações e serviços de saúde, de ensino e pesquisa pactuados e estabelecidos no instrumento formal de Contratualização e se os serviços prestados a população estão sendo faturados e cobrados dos gestores dos SUS.			
		Produção Assistencial	Analisar, de forma contínua, a produção assistencial do HUF registrada no AGHU, identificando as inconsistências de dados e informações sobre a produção assistencial, bem como seus indicadores de riscos.			
		4) Insumos Hospitalares e Medicamentos:				
		Consignados, Farmácia, Laboratório e Insumos Hospitalares	Verificar o processo de aquisição de medicamentos e insumos de saúde necessários aos Hospitais Universitários, quanto ao planejamento, controle, necessidades e preços praticados, bem como se estão sendo utilizados nas finalidades previstas, visando o interesse público, além de avaliar as boas práticas de gestão.	134.442.736,00	9	
		5) Manutenção, Conservação, Apoio Técnico e Administrativo:				
		Contratações de TI	Avaliar a regularidade dos processos de aquisição e contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação (TI) o acompanhamento e a fiscalização da execução contratual, bem como boas práticas e governança.	132.695.097,00	6	

PILAR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	TRABALHOS DE AUDITORIA	OBJETIVOS DA AUDITORIA	VALOR (R\$)	GRAU DE RISCO
		Contratações Administrativas	Avaliar a regularidade dos processos de contratações de serviços continuados de apoio às atividades administrativas, bem como do acompanhamento e fiscalização de execução contratual e as boas práticas de gestão.		6
		Contratações Técnicas	Verificar a conformidade dos processos de planejamento e de contratações de serviços técnicos, as salvaguardas contratuais e a regularidade da execução do objeto, em observância ao arcabouço legal e normativo aplicável ao assunto objeto da auditoria.		
		Manutenção Predial	Verificar a conformidade dos processos de planejamento e de contratações de serviços de manutenção predial, as salvaguardas contratuais e a regularidade da execução do objeto, em observância ao arcabouço legal e normativo aplicável ao assunto objeto da auditoria.		
		Manutenção de Equipamentos	Verificar a conformidade dos processos de planejamento e de contratações de serviços de manutenção de equipamentos, as salvaguardas contratuais e a regularidade da execução do objeto, em observância ao arcabouço legal e normativo aplicável ao assunto objeto da auditoria.		
		Vigilância/Segurança	Verificar a conformidade dos processos de planejamento e de contratações de serviços de vigilância e segurança, as salvaguardas contratuais e a regularidade da execução do objeto, em observância ao arcabouço legal e normativo aplicável ao assunto objeto da auditoria.		
		6) Serviço de Hotelaria:			

PILAR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	TRABALHOS DE AUDITORIA	OBJETIVOS DA AUDITORIA	VALOR (R\$)	GRAU DE RISCO
		Limpeza	Verificar as justificativas quanto a necessidade, preços, e, se, os serviços contratados de limpeza/higienização hospitalar correspondem aos valores pagos e estão sendo utilizados nas finalidades previstas visando o interesse público, bem como avaliar a implantação dos cadernos de boas práticas.	143.067.099,00	6
		Alimentação	Verificar as justificativas quanto a necessidade, preços, e, se, os serviços contratados de alimentação e nutrição correspondem aos valores pagos e estão sendo utilizados nas finalidades previstas visando o interesse público, bem como avaliar a implantação dos cadernos de boas práticas.		
		Lavanderia	Verificar as justificativas quanto a necessidade, preços, e, se, os serviços contratados de processamento de roupa e gestão do enxoval correspondem aos valores pagos e estão sendo utilizados nas finalidades previstas visando o interesse público, bem como avaliar a implantação dos cadernos de boas práticas.		
		7) Termo de Descentralização Orçamentária (TED)	Avaliar a regularidade da execução dos planos de trabalho dos Termos de Execução Descentralizada, bem como a avaliação dos resultados e prestação de contas à Sede.	296.693.512,94	6
		8) Sistema Contábil:			
		Contabilidade e Controles Internos	Avaliar a conformidade das demonstrações contábeis e os controles internos.	374.130.116,88	6
		Pagamento de Fornecedores	Avaliar a regularidade e conformidade dos pagamentos de fornecedores e prestadores de serviços com os fluxos financeiros, a apuração dos controles internos com os registros contábeis e conciliações de saldo.		
		Processos Financeiros/Contas a Pagar	Avaliar a regularidade da execução dos processos financeiros e o fluxo de pagamento das contratações, bem como da conciliação dos controles internos com		

PILAR	OBJETIVO ESTRATÉGICO	TRABALHOS DE AUDITORIA	OBJETIVOS DA AUDITORIA	VALOR (R\$)	GRAU DE RISCO
			os registros contábeis.		
		9) Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF):			
		Obras	Obtenção de informações sobre as obras realizadas com recursos do REHUF, considerando necessidade de realização, identificação, situação, valores envolvidos, expectativas, operação e resultados obtidos.	27.041.969,00	6
		Equipamentos	Obtenção de informações sobre equipamentos adquiridos com recursos do REHUF, considerando necessidade de aquisição, identificação, situação, valores envolvidos, expectativas, utilização e resultados obtidos.		
Governança	Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede.	10) Monitoramento das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, pelos órgãos de controle interno e externo, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração ou por outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	Acompanhamento da implementação dos Acórdãos do TCU, relatórios da CGU, recomendações da AUG e recomendações dos Conselhos de Administração e Fiscal da Ebserh.	Não se aplica	2
Processos e Tecnologia	Otimizar a operação por meio da simplificação e digitalização de processos, inovação e disseminação das melhores práticas.	11) Regularidade do processo de manutenção, armazenagem, conservação e movimentação de documentos.	Avaliar a regularidade, eficiência, economicidade e oportunidade de inovação do processo de contratação de serviços terceirizados, do processo de custódia, manutenção, dispensação, armazenagem e conservação de documentos, rastreabilidade de prontuários, aderência ao tempo legal de permanência dos documentos, controles inerentes a atividade, oportunidades de eficiência operacional, bem como boas práticas e governança.	5.646.904,32	2

ANEXO E – RELAÇÃO DOS TRABALHOS DE AUDITORIA A SEREM REALIZADOS – SEDE E FILIAIS (IN/SFC 09/2018, ART. 5º, INC. II)

Nº	TRABALHOS DE AUDITORIA	PRAZO	RECURSOS DISPONÍVEIS	OBJETIVOS DAS AUDITORIAS	LOCAL DE EXECUÇÃO
01	Folha de Pagamento	Março-Dezembro	1 auditor Sede 1 auditor filial	Analisar a consistência da folha de pagamento os processos de pagamento de pessoal do exercício de 2019, dos empregados públicos da Empresa.	Sede e Filiais
02	Almoxarifado / Inventário / Patrimônio:				
	Almoxarifado	Março-Dezembro	1 auditor filial	Analisar os procedimentos de controle de recebimentos, movimentação, fornecimento e baixa dos bens em estoque.	Filiais
	Inventário	Março-Dezembro	1 auditor filial	Acompanhamento da realização dos inventários físicos de estoques nos hospitais universitários, com vistas a subsidiar a auditoria de almoxarifado.	Filiais
	Patrimônio	Março-Dezembro	1 auditor filial	Analisar os procedimentos de controle de inventários físicos, de bens móveis, utensílios e equipamentos.	Filiais
03	Sistema Contábil:				
	Contabilidade e Controles Internos	Janeiro-Dezembro	1 auditor Sede 1 auditor filial	Avaliar a conformidade das demonstrações contábeis e os controles internos.	Sede e Filiais
	Processos Financeiros/Contas a Pagar	Janeiro-Dezembro	1 auditor filial	Avaliar a regularidade da execução dos processos financeiros e o fluxo de pagamento das contratações, bem como da conciliação dos controles internos com os registros contábeis.	Filiais
	Pagamento de Fornecedores	Janeiro-Dezembro	1 auditor filial	Avaliar a regularidade e conformidade dos pagamentos de fornecedores e prestadores de serviços com os fluxos financeiros, a apuração dos controles internos com os registros contábeis e conciliações de saldo.	Filiais
04	Monitoramento das recomendações expedidas pela Auditoria Interna, pelos órgãos de controle interno e externo, pelo Conselho Fiscal, pelo Conselho de Administração ou por outros órgãos ou entidades de regulação e fiscalização.	Janeiro-Dezembro	1 auditor Sede 1 auditor filial	Acompanhamento da implementação dos Acórdãos do TCU, relatórios da CGU, recomendações da AUG e recomendações dos Conselhos de Administração e Fiscal da Ebserh.	Sede e Filiais
05	Manutenção, Conservação, Apoio Técnico e Administrativo:				

Nº	TRABALHOS DE AUDITORIA	PRAZO	RECURSOS DISPONÍVEIS	OBJETIVOS DAS AUDITORIAS	LOCAL DE EXECUÇÃO
	Contratações de TI	Abril-Dezembro	1 auditor filial	Avaliar a regularidade dos processos de aquisição e contratações de bens e serviços de Tecnologia da Informação (TI) o acompanhamento e a fiscalização da execução contratual, bem como boas práticas e governança.	Filiais
	Contratações Administrativas	Abril-Dezembro	1 auditor Sede 1 auditor filial	Avaliar a regularidade dos processos de contratações de serviços continuados de apoio às atividades administrativas, bem como do acompanhamento e fiscalização de execução contratual e as boas práticas de gestão.	Sede e Filiais
	Contratações Técnicas	Abril-Dezembro	1 auditor filial	Verificar a conformidade dos processos de planejamento e de contratações de serviços técnicos, as salvaguardas contratuais e a regularidade da execução do objeto, em observância ao arcabouço legal e normativo aplicável ao assunto objeto da auditoria.	Filiais
	Manutenção Predial	Março-Dezembro	1 auditor filial	Verificar a conformidade dos processos de planejamento e de contratações de serviços de manutenção predial, as salvaguardas contratuais e a regularidade da execução do objeto, em observância ao arcabouço legal e normativo aplicável ao assunto objeto da auditoria.	Filiais
	Manutenção de Equipamentos	Março-Dezembro	1 auditor filial	Verificar a conformidade dos processos de planejamento e de contratações de serviços de manutenção de equipamentos, as salvaguardas contratuais e a regularidade da execução do objeto, em observância ao arcabouço legal e normativo aplicável ao assunto objeto da auditoria.	Filiais
	Vigilância/Segurança	Março-Dezembro	1 auditor filial	Verificar a conformidade dos processos de planejamento e de contratações de serviços de vigilância e segurança, as salvaguardas contratuais e a regularidade da execução do objeto, em observância ao arcabouço legal e normativo aplicável ao assunto objeto da auditoria.	Filiais
06	Serviço de Hotelaria:				

Nº	TRABALHOS DE AUDITORIA	PRAZO	RECURSOS DISPONÍVEIS	OBJETIVOS DAS AUDITORIAS	LOCAL DE EXECUÇÃO
	Limpeza	Março-Dezembro	1 auditor filial	Verificar as justificativas quanto a necessidade, preços, e, se, os serviços contratados de limpeza/higienização hospitalar correspondem aos valores pagos e estão sendo utilizados nas finalidades previstas visando o interesse público, bem como avaliar a implantação dos cadernos de boas práticas.	Filiais
	Alimentação	Março-Dezembro	1 auditor filial	Verificar as justificativas quanto a necessidade, preços, e, se, os serviços contratados de alimentação e nutrição correspondem aos valores pagos e estão sendo utilizados nas finalidades previstas visando o interesse público, bem como avaliar a implantação dos cadernos de boas práticas.	Filiais
	Lavanderia	Março-Dezembro	1 auditor filial	Verificar as justificativas quanto a necessidade, preços, e, se, os serviços contratados de processamento de roupa e gestão do enxoval correspondem aos valores pagos e estão sendo utilizados nas finalidades previstas visando o interesse público, bem como avaliar a implantação dos cadernos de boas práticas.	Filiais
07	Insumos Hospitalares e Medicamentos:				
	Consignados, Farmácia, Laboratório e Insumos Hospitalares	Abril-Dezembro	1 auditor filial	Verificar o processo de aquisição de medicamentos e insumos de saúde necessários aos Hospitais Universitários, quanto ao planejamento, controle, necessidades e preços praticados, bem como se estão sendo utilizados nas finalidades previstas, visando o interesse público, além de avaliar as boas práticas de gestão.	Filiais
08	Sustentabilidade Hospitalar:				

Nº	TRABALHOS DE AUDITORIA	PRAZO	RECURSOS DISPONÍVEIS	OBJETIVOS DAS AUDITORIAS	LOCAL DE EXECUÇÃO
	Produção/Faturamento	Abril-Dezembro	1 auditor filial	Avaliar a regularidade do processo de pré-faturamento, faturamento, controles inerentes a gestão das atividades, rastreabilidade dos documentos correspondente as contas e procedimentos prestados, conciliações que garantam a acurácia do processo para efeito de pagamento SUS aos procedimentos, conciliação dos arquivos compilados e gravados em mídia para remessa à Secretária Municipal de Saúde SUS, repasse financeiro recebido da Secretária Municipal de Saúde SUS, oportunidades de eficiência operacional, bem como boas práticas e governança.	Filiais
	Indicadores de Resultados da Contratualização ao SUS	Abril-Dezembro	1 auditor filial	Avaliar os resultados do macroprocesso da Gestão realizada pela Ebserh, no âmbito das filiais (Hospitais Universitários Federais), verificando a forma com que os indicadores estabelecidos no Plano de Reestruturação firmado com a Ebserh, são acompanhados, monitorados e avaliados pelos HUFs.	Filiais
	Contratualização do SUS	Abril-Dezembro	1 auditor filial	Verificar a prestação das ações e serviços de saúde, de ensino e pesquisa pactuados e estabelecidos no instrumento formal de Contratualização, e se os serviços prestados à população estão sendo faturados e cobrados dos gestores dos SUS.	Filiais
	Produção Assistencial	Maio-Dezembro	1 auditor filial	Analisar, de forma contínua, a produção assistencial do HUF registrada no AGHU, identificando as inconsistências de dados e informações sobre a produção assistencial, bem como seus indicadores de riscos.	Filiais
09	Programa Nacional de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF):				
	Obras	Abril-Dezembro	1 auditor filial	Obtenção de informações sobre as obras realizadas com recursos do REHUF, considerando necessidade de realização, identificação, situação, valores envolvidos, expectativas, operação e resultados obtidos.	Filiais
	Equipamentos	Abril-Dezembro	1 auditor filial	Obtenção de informações sobre equipamentos adquiridos com recursos do REHUF, considerando necessidade de aquisição, identificação, situação, valores envolvidos, expectativas, utilização e resultados obtidos.	Filiais

Nº	TRABALHOS DE AUDITORIA	PRAZO	RECURSOS DISPONÍVEIS	OBJETIVOS DAS AUDITORIAS	LOCAL DE EXECUÇÃO
10	Termo de Descentralização Orçamentária (TED)	Fevereiro-Dezembro	1 auditor filial	Avaliar a regularidade da execução dos planos de trabalho dos Termos de Execução Descentralizada, bem como a avaliação dos resultados e prestação de contas à Sede.	Filiais
11	Regularidade do processo de manutenção, armazenagem, conservação e movimentação de documentos	Janeiro-Dezembro	1 auditor filial	Avaliar a regularidade, eficiência, economicidade e oportunidade de inovação do processo de contratação de serviços terceirizados, do processo de custódia, manutenção, dispensação, armazenagem e conservação de documentos, rastreabilidade de prontuários, aderência ao tempo legal de permanência dos documentos, controles inerentes a atividade, oportunidades de eficiência operacional, bem como boas práticas e governança.	Filiais